

**VOLUNTARIADO I**

## Dia Nacional da Ação Voluntária leva alimento e serviços a Cajazeiras

MARY WEINSTEIN  
mweinste@cpastarch.com.br

Muita gente apareceu para tomar os 220 litros de sopa feita com legumes, carne, farinha de soja e outros cereais, oferecida pelo Nossa Sopa, programa das Voluntárias Sociais do Estado da Bahia. "Eu já faço até de olhos fechados", disse Paulo Araújo, o cozinheiro, ao lado da parceira Luciana Cabral, que também recebia os elogios. A fama da sopa de verduras se espalhou pela Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco, ontem, no Dia Nacional de Ação Voluntária, que envolveu profissionais de outras 35 entidades e de 10 agências do Banco.

O mutirão para prestação de serviços médicos, sociais e recreativos atraiu moradores da populosa Cajazeiras, que é subdividida em diversas áreas. A iniciativa é o orgulho da diretora da Escola, Jane Fachinenco. Ela disse que no ano passado foram feitos 29 mil atendimentos e que

ontem a expectativa era de 35 mil, com a ajuda de 1.200 voluntários. Mais de 5 toneladas de alimentos foram doadas a seis instituições (Caasah, Cobem, Creche Bêu Machado e outras) e mudas de árvores foram plantadas no bairro. Em Piaçá, os estudantes limpam a praia.

A professora de história Fúnicé Ribeiro dos Santos disse que a experiência propicia o intercâmbio de informações entre as diversas organizações que atuam no bairro e citou o exemplo da Agenda 21, que tenta conscientizar a população sobre a necessidade de proteção da Barragem Joanes-Ipitanga e propõe a conservação e o tombamento de sítios por motivos históricos e paisagísticos, como a Pedra do Buraco do Tatu e Pedra da Onça.

Pela manhã, as salas e os pátios do colégio não ficaram lotados nem as filas eram longas. Todos os que compareceram foram atendidos com tranquilidade. Crianças ganharam livros de história, adolescentes aprenderam

O Dia Nacional da Ação Voluntária acontece simultaneamente em todas as escolas da Fundação Bradesco nos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal.

a fazer dobraduras de papel, e outras oficinas ocuparam as arejadas salas da escola, mantida pela Fundação Bradesco. Ao todo, no Brasil, são 40 unidades bem aparelhadas com ótimas condições físicas. Em Salvador, estudam 2.070 alunos.

Ontem o trabalho era estritamente voluntário e nem a Fundação nem o Banco fizeram

qualquer investimento financeiro. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) aproveitou para instalar um posto para renovação de título, emissão de 2ª via, transferência e outros. A chefe do cartório da 8ª Zona, que abrange Cajazeiras, 7 de Abril, Castelo Branco e Águas Claras, diz que tem 120 mil títulos na região e que deveria ter muito mais, já que existem em torno de 650 mil habitantes.

O Hospital Português e a Fundação José Silveira mandaram consultórios de pediatria e ginecologia instalados em trailers. O Curso Técnico de Enfermagem Santa Rita mandou mais de 10 voluntários para checar a pressão arterial das pessoas.

Maria das Graças Bárbara da Silva, 46 anos, que tinha perdido a carteira de identidade e há um mês tentava tirar outra, aproveitou e voltou em casa rapidinho para buscar a certidão de nascimento que não tinha trazido. Ela também quis fazer exame de sangue para saber se é portadora de diabetes.



Legumes, carne e farinha de soja deram o gosto dos 220 litros de sopa



A população teve acesso a um mutirão de serviços básicos de saúde